



Edições Globo Condé Nast S.A
CNPJ 10.739.386/0001-01

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024. São Paulo, 01 de abril de 2026.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Edições Globo Condé Nast S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.501	5.183
Títulos e valores mobiliários	12.032	10.661
Contas a receber de terceiros	10.257	13.867
Contas a receber de partes relacionadas	867	608
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.736	1.558
Despesas antecipadas	984	352
Outros	791	1.036
Total do ativo circulante	33.168	33.265
Não circulante		
Direito de uso de ativo	4.505	4.799
Imobilizado	1.085	1.180
Intangível	102	202
Total do ativo não circulante	5.692	6.181
Total do ativo	38.860	39.446
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	3.485	2.876
Arrendamentos a pagar	648	204
Contas a pagar a partes relacionadas	834	1.917
Direitos a pagar	1.577	1.638
Adiantamento de clientes	3.506	4.324
Salários e encargos sociais	4.172	3.892
Obrigações fiscais	1.526	1.815
Dividendos a pagar	2.880	2.239
Outros	1.412	1.989
Total do passivo circulante	20.040	20.894
Não circulante		
Provisão para contingências	139	125
Arrendamentos a pagar	4.261	4.823
Outros	-	29
Total do passivo não circulante	4.400	4.977
Patrimônio líquido		
Capital social	11.000	11.000
Reserva de lucro	3.420	2.475
Total do patrimônio líquido	14.420	13.475

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>38.860</u>	<u>39.446</u>
--	---------------	---------------

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Edições Globo Condé Nast S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida de vendas e serviços		
Terceiros		
Publicidade	59.335	57.650
Circulação e assinaturas	6.601	5.196
Outras	2.543	2.624
Partes relacionadas		
Publicidade	59	47
Circulação e assinaturas	645	916
Receita total	69.183	66.433
	<hr/>	<hr/>
Custo das vendas e dos serviços	(23.945)	(22.614)
Lucro bruto	45.238	43.819
	<hr/>	<hr/>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(20.410)	(24.788)
Despesas gerais e administrativas	(19.396)	(14.140)
Outras receitas operacionais	39	974
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	5.471	5.865
	<hr/>	<hr/>
Despesas financeiras	(256)	(440)
Receitas financeiras	2.110	3.203
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.325	8.628
	<hr/>	<hr/>
Imposto de renda e contribuição social	(1.259)	(1.363)
Lucro líquido do exercício	6.064	7.265

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Edições Globo Condé Nast S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	6.064	7.265
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>6.064</u>	<u>7.265</u>

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Edições Globo Condé Nast S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.000	-	-	(2.551)	8.449
Lucro líquido do exercício				7.265	7.265
Destinações:					-
Reserva legal	-	236	-	(236)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.239)	(2.239)
Constituição de reservas de lucros	-	-	2.239	(2.239)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.000	236	2.239	-	13.475
Lucro líquido do exercício				6.064	6.064
Dividendos adicionais de exercícios anteriores (Nota 12)	-	-	(2.239)	-	(2.239)
Destinações:					-
Reserva legal (Nota 12)	-	304	-	(304)	-
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	-	(2.880)	(2.880)
Constituição de reservas de lucros (Nota 12)	-	-	2.880	(2.880)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.000	540	2.880	-	14.420

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Edições Globo Condé Nast S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.325	8.628
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	270	249
Depreciação de direito de uso	490	774
Ganho na baixa do direito uso	-	(1.645)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidos	66	300
Provisão para contingências	3	2
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	3.351	1.214
Despesas antecipadas	(632)	22
Impostos a recuperar	(178)	1.084
Outros ativos	(291)	16
Fornecedores e contas a pagar	(474)	1.000
Adiantamentos de clientes	(818)	178
Salários e encargos sociais	280	279
Direitos a pagar	(61)	(105)
Obrigações fiscais	130	(901)
Provisões	(715)	(1.294)
Outras contas a pagar	2	(102)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.556	9.699
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.144)	(1.204)
Pagamento de juros de arrendamento	(48)	(288)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.556	8.207
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.371)	(3.273)
Aquisição de imobilizado	(67)	(852)
Aquisição de intangível	(8)	(8)
Caixa consumido pelas atividades de investimentos	(1.446)	(4.133)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamentos	(314)	(552)
Dividendos pagos	(4.478)	-
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos	(4.792)	(552)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.318	3.522
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.183	1.661
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.501	5.183

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Edições Globo Condé Nast S.A. (“Condé Nast” ou “Companhia”), cuja sede se localiza na Avenida Nove de Julho, nº 5.229 - Jardim Europa, na cidade de São Paulo, é um empreendimento em conjunto entre as empresas Editora Globo S.A. (70%) e Condé Nast Brasil Holding Ltda. (30%) e tem por objetivo atuar diretamente no ramo editorial e publicitário de revistas, no território nacional e no exterior, por meio de três grandes canais de venda: bancas, assinaturas e publicidade.

Tem em seu portfólio as marcas *Vogue*, *Casa Vogue*, *GQ* e *Glamour* (revistas mensais e sites), além de diversos projetos editoriais e eventos que carregam as marcas.

A Companhia mantém com sua estratégia de investimento contínuo no segmento digital.

2. Aprovação e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 1 de abril de 2026.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir:

a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pelas taxas de câmbio oficiais na data de balanço. Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos índices contratuais aplicáveis. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Itens não monetários mensurados ao custo histórico são convertidos com base na taxa da data da operação que os originou.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

Para que um ativo seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de variação de seu valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, de três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

d) Despesas antecipadas

Os gastos com despesas antecipadas referem-se, basicamente, a serviços contratados para eventos futuros ou a transcorrer. O reconhecimento no resultado do exercício é efetuado de acordo com a realização do evento ou na competência a que se referem estes gastos.

e) Arrendamentos

A Condé Nast avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Condé Nast aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Condé Nast reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos), pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Condé Nast usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados.

Passivos de arrendamento

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção e deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

À exceção dos terrenos, todos os ativos do imobilizado são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, conforme descrito na Nota 9.

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída estimativa para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração não identificou nenhum indicativo de deterioração ou perda de valor recuperável do imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

g) Reconhecimento da receita

De acordo com a norma CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, a Condé Nast reconhece a receita de acordo com princípios fundamentais considerando os seguintes passos: a) identificação do contrato com cliente; b) identificação das obrigações de performance contidas no contrato; c) determinação do preço da transação; d) alocação do preço da transação às obrigações de performance; e) reconhecimento da receita quando e à medida que a Condé Nast satisfaça a obrigação de performance.

Receita de veiculação (inserção) de publicidade

As receitas de publicidade são originadas da venda de espaço publicitário para cliente (anunciante) e/ou agência de publicidade (intermediador) de acordo com o plano de mídia para veiculação nas revistas no meio impresso e/ou no meio digital.

A obrigação de performance é cumprida e a receita de publicidade é reconhecida mensalmente de acordo com o mês de competência da edição da revista pelas ordens de publicações e contrato com cliente (anunciante) e/ou agência de publicidade (intermediador).

Os adiantamentos de clientes são compostos por recursos recebidos como adiantamento de publicidade. Esses adiantamentos são reconhecidos como receita diferida no passivo, sob o título "Adiantamento de clientes" e a receita é reconhecida quando a publicidade é veiculada e/ou inseridas.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Esses adiantamentos são de curto prazo e efetuados a pedido dos clientes. A Companhia, após a avaliação efetuada, concluiu que não existe componente de financiamento significativo nessas operações.

Receita de circulação de revistas

As receitas de circulação são compostas por vendas avulsas (bancas e varejo, como supermercados e pontos alternativos de venda) e por meio de assinatura impressa e digital de exemplares de revistas ao consumidor, respectivamente, e são reconhecidas em base mensal, conforme a seguir:

Modelo de distribuição	Produto	Obrigação de performance	Satisfação da obrigação e reconhecimento da receita
Venda avulsa em bancas	Revista	Disponibilizar o reparte da revista ao distribuidor para venda ao consumidor final por meio de bancas, em período anterior à data de capa. Posteriormente é efetuada uma prestação de contas dos exemplares vendidos. A Companhia tem o risco de encalhe e utiliza o conceito de custo afundado relativamente a este estoque.	A receita é reconhecida mensalmente com base em uma estimativa de vendas que está representada por um estudo estatístico por região (<i>checkup</i>) que considera como base o período de 21 dias de vendas, como prática de mercado, a partir do momento que a revista está disponível nas bancas. Entre a remessa das revistas até a efetiva prestação de contas dos distribuidores, há um prazo médio de 97 dias no qual é efetuado mensalmente ajustes na receita de apuração por devolução/venda.
Venda avulsa por varejo (pontos alternativos)	Revista	Em período anterior à data da capa, disponibilizar a revista ao distribuidor exclusivo, que detém toda a expertise da logística e que possui o risco de estoque. Não há encalhe por devolução.	A receita é reconhecida no mês de competência da data de capa do produto. A remessa física dos exemplares ocorre no mês anterior à data de capa, sendo reconhecido o passivo de receita futura.
Assinatura de exemplares físicos e digitais	Revista	Disponibilizar o exemplar físico e digital periodicamente ao assinante, de acordo com o modelo de assinatura. O custo dos exemplares produzidos é alocado ao resultado na totalidade de seu valor de produção.	O reconhecimento da receita ocorre de forma mensal. O valor calculado é proporcional à quantidade de exemplares entregues de acordo com a frequência da revista, em base mensal, tanto impresso como digital. O digital é considerado automaticamente entregue uma vez que é disponibilizado no site.

Os adiantamentos de assinantes de revistas são reconhecidos como adiantamentos de clientes no passivo. As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com a efetiva entrega dos produtos, durante o período de vigência das respectivas assinaturas, conforme descrito acima.

Permuta de produtos e serviços

Refere-se às operações de permuta de publicidade ou exemplares de revistas por produtos ou serviços. As receitas com permuta são reconhecidas quando as propagandas são

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

veiculadas e/ou os produtos são entregues e/ou os serviços são prestados. Os ativos e os serviços obtidos em troca são registrados quando recebidos ou utilizados.

Os preços acordados nas operações de permuta não diferem da política adotada nas demais operações de venda de espaço publicitário e de exemplares para assinantes de revistas.

Os saldos apresentados no balanço refletem o valor bruto das permutas ativas e passivas. A Companhia constitui, quando necessário, estimativas para perda por risco de crédito para os contratos que se encontram vencidos, cuja realização seja considerada como improvável, embora com possibilidade de renovação e utilização.

h) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

i) Plano de incentivo

Planos de incentivos são apurados e pagos com base nos contratos assinados com as agências de publicidade, de acordo com a performance de venda de cada agência. Os montantes pagos como parte do plano de incentivo são reconhecidos sob o título “Despesas antecipadas” no ativo e a despesa é reconhecida por competência como despesas de vendas de acordo com a veiculação da publicidade.

j) Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça uso de julgamentos,

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil-econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, estimativa para perda por risco de crédito, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos e valor justo dos instrumentos financeiros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

l) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Nesta categoria são classificados o caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários. Esses ativos são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativos ao custo amortizado

Nesta categoria são classificadas as contas a receber de terceiros e de partes relacionadas.

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros - desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e direitos de propriedade desses ativos.

Estimativa para perda por risco de crédito

A Companhia avalia anualmente se há perda incorrida ou esperada considerando se há alguma evidência de perda objetiva que determine que o ativo financeiro não é recuperável, bem como a probabilidade de ocorrência de evento de inadimplência em 12 meses. Evidência de perda inclui atraso de pagamento do principal e juros, indicadores de dificuldade financeira relevante do cliente e aumento de risco de crédito. Com base nos indicadores de perda, a Companhia constituiu estimativa para perda em montante equivalente aos títulos vencidos há mais de 120 dias. As perdas por risco de crédito são reconhecidas como despesa no resultado.

Passivos financeiros - classificação e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. A Companhia determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo. A Companhia possui como passivo financeiro: contas a pagar a terceiros e contas a pagar a partes relacionadas. A Companhia não possui instrumentos derivativos.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Passivos financeiros - desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem substancialmente alteradas, essa troca ou alteração é tratada como um desreconhecimento do passivo original e um reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores residuais é reconhecida na demonstração do resultado.

m) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.

n) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados e aplicados pela 1ª vez em 2025

Não há novos pronunciamentos que tenham impactos relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

m) Pronunciamentos emitidos ou revisados e ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* - PFS) e das notas explicativas.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes:

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças decorrentes de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 (CPC 51) e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congêneras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o IASB emitiu as alterações ao IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais da Globo, mas a Companhia continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Edições Globo Condé Nast S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é representado por 11.000.001 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Diretoria:

Frederic Zoghaib Kachar

Presidente do Conselho de Administração

Paula Mageste

Diretora Presidente



Marcio Félix dos Santos

Contador CRC-RJ 99.251-O/6